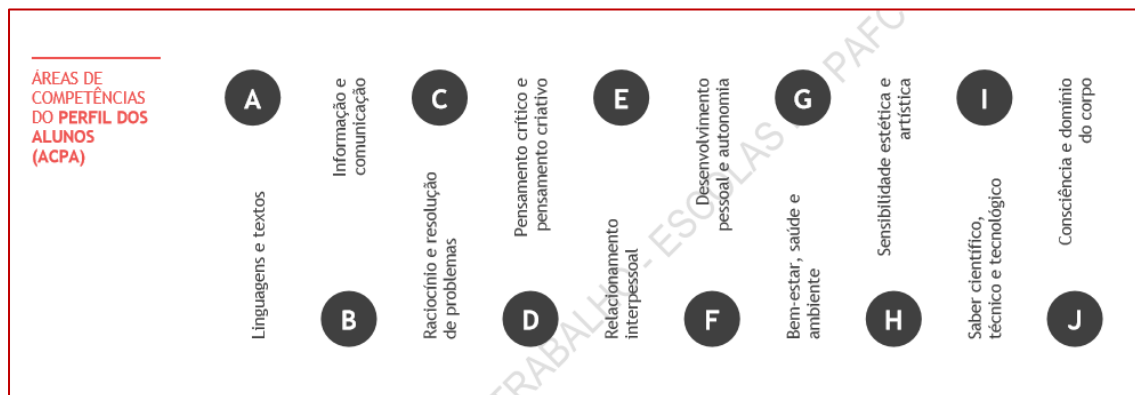


Os Critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Desenho A foram definidos tendo em consideração os objetivos gerais, as competências a desenvolver e os critérios de avaliações específicos (no âmbito de conceitos, técnicas, realização e atitudes) estabelecidos no Programa Curricular em vigor, bem como as áreas de competências consideradas nos documentos “Perfil do Aluno” e “Aprendizagens Essenciais” - domínios organizadores: Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação.



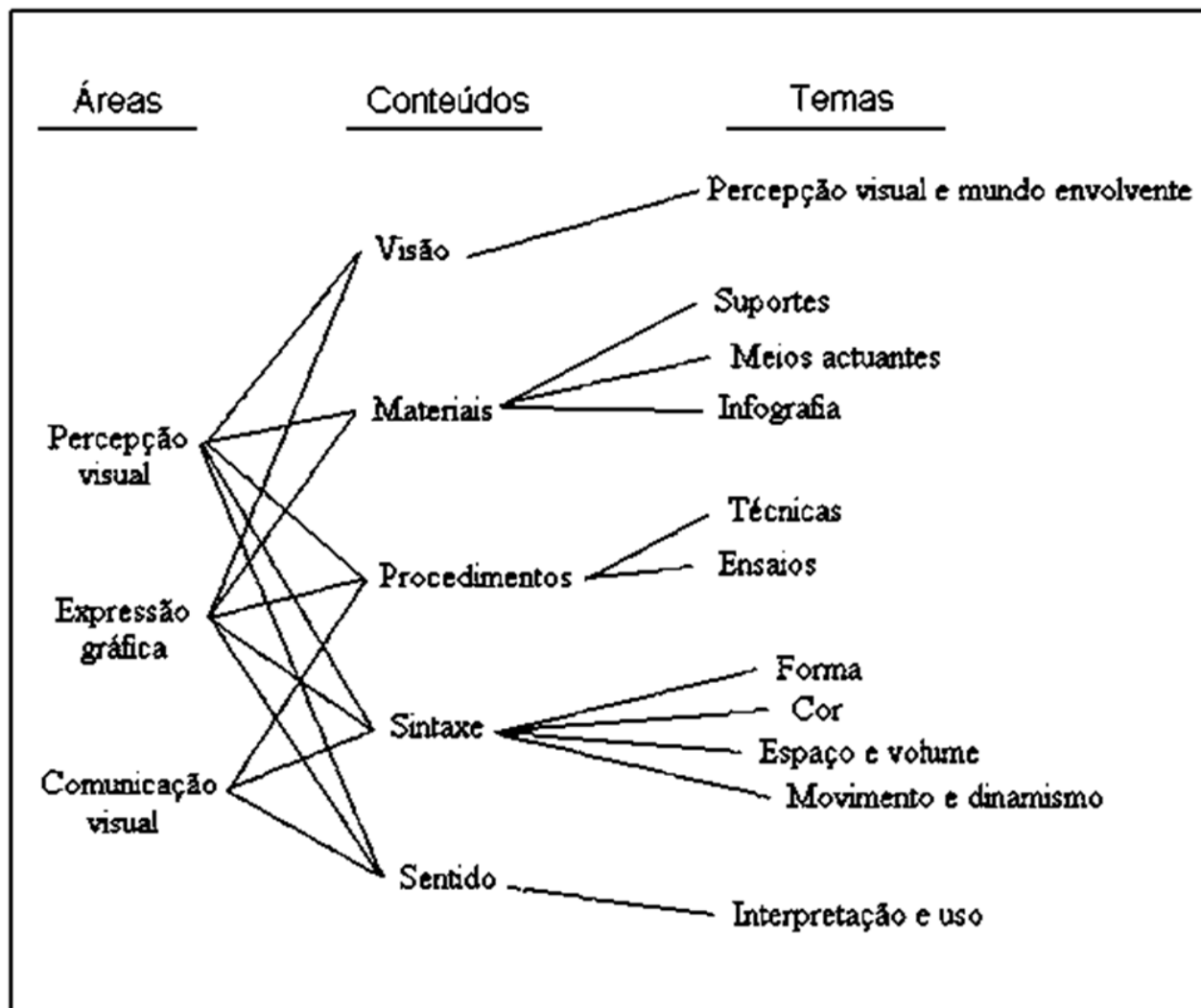
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Conhecedor Sabedor Culto Informado	Crítico Analítico	Indagador Investigador	Respeitador da diferença /do outro	Sistematizador Organizador	Questio- nador	Comuni- cador	Auto- avaliador	Participativo Colaborador	Responsável Autónomo	Cuidador de si e do outro	Criativo
A, B, D, I	B, C, D, I	C, D, F, I	B, E, F	A, B, C, D, F, I	D, F, I	B, E, F, I	A, B, C, D, F, H, I	B, C, D, E, F	B, C, D, E, F	E, F, I	B, C, D

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: *conhecimentos*, *aptidões* e *atitudes*. A avaliação na disciplina de **Desenho A** incidirá, designadamente, nas áreas de competências **Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação; Desenvolvimento Pessoal e Social**, em relação às quais se discriminam as dimensões a mobilizar pelos alunos, com vista ao sucesso das suas aprendizagens (Quadro 1, p.3).

ESQUEMA CONCEPTUAL DAS ÁREAS, CONTEÚDOS E TEMAS A TRABALHAR E INTERRELAÇÕES (Programa de Desenho A)



Quadro 1: Áreas, conteúdos e temas (10º, 11º e 12º anos)

	ÁREAS DE COMPETÊNCIA			
	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL
CONHECIMENTOS, APTIDÕES E ATITUDES a mobilizar	<p>. Relacionar os movimentos artísticos e os seus critérios estéticos, integrando-os na reflexão/ação;</p> <p>. Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (ex: esboço, diário gráfico, etc.);</p> <p>. Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição);</p> <p>. Justificar o processo de conceção dos trabalhos, aplicando conhecimentos, referindo fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico.</p> <p>. Avaliar o trabalho realizado por si e pelos pares, justificando as suas opções (processos desenvolvidos, critérios de análise) baseando-se em referências culturais e artísticas</p>	<p>. Emitir juízos críticos sobre o que vê, com interesse, demonstrando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>. Experimentar conceitos e temáticas próprias das manifestações artísticas contemporâneas;</p> <p>. Selecionar modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), revelando domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos;</p> <p>. Selecionar os suportes/ materiais em função das suas características, adequando-os ao projeto.</p> <p>. Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos/ elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, aplicando-os na elaboração de desenhos e de imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas</p>	<p>. Conhecer referenciais da arquitetura, do <i>design</i>, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos;</p> <p>. Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras);</p> <p>. Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais;</p> <p>. Utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial;</p> <p>. Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano</p>	<p>Organização e Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> • uso adequado do tempo de aula • utilização de material apropriado • cumprimento de normas e prazos • integração de feed-back dos pares e professores para reorientação do percurso <p>Relacionamento interpessoal e Cooperação</p> <ul style="list-style-type: none"> • comportamento adequado ao contexto de sala de aula (relação com colegas e professor) • tolerância e respeito pelo outro • cooperação/espírito de ajuda <p>Persistência e Autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> • autoexigência gradual de rigor e qualidade • persistência na superação de dificuldades • autonomia de raciocínio e de procedimentos • iniciativa própria na procura de informação/conhecimento
PONDERAÇÃO (*)	15%	70%	15%	

(*) Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de Desenho A - 11º ano. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando a modalidade de Avaliação Formativa e a Diferenciação Pedagógica, atendendo ao percurso e especificidades de cada aluno. As áreas de competência Apropriação e reflexão + Experimentação e criação + Interpretação e comunicação serão avaliadas em conjunto nos casos em que tal se justifique (15%+70%).

PONDERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação final de período e ano letivo deverá expressar a ponderação percentual dos diferentes instrumentos de avaliação, que consideram os domínios e áreas de competência* estabelecidos na tabela acima:

Exercícios teórico-práticos e trabalhos de projeto individuais/grupo (média duração) - 70%

Atividades individuais/grupo (curta duração ou tpc) - 15%

Desenvolvimento pessoal e social - observação direta em sala de aula da qualidade da participação - 15%

OBJETIVOS GERAIS

Os Objetivos estão enunciados em II.B. Objetivos (Programa de Desenho, 10,11,12. Ano, do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais)

1. Usar o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interrogação.
2. Conhecer as articulações entre percepção e representação do mundo visível.
3. Desenvolver modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho.
4. Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.
5. Conhecer, explorar e dominar as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento.
6. Explorar diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, adquirindo gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias.
7. Utilizar fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia.
8. Relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adotando atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias.
9. Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos.

10. Desenvolver capacidades de avaliação crítica e sua comunicação, aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros.
11. Dominar, conhecer e utilizar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir.
12. Desenvolver a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

As Competências a Desenvolver estão enunciadas em II.E. Competências a Desenvolver (Programa de Desenho, 10º, 11º e 12º Ano do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais) e no documento Aprendizagens Essenciais - Domínios (*)

1. Observar e Analisar / (*) Apropriação e reflexão - o aluno deverá ser capaz de observar e registar analiticamente com crescente aptidão, o quotidiano natural ou artificial, por meios manuais - riscadores ou aquosos - ou por meios informáticos.
2. Manipular e Sintetizar / (*) Experimentação e criação - o aluno deverá estar apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação e correção e criar imagens novas. Deverá revelar capacidade de síntese. Pressupõe o exercício de sentido crítico e de método de trabalho.
3. Interpretar e Comunicar / (*) Interpretação e comunicação - o aluno deverá ser capaz de ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas e agir como autor de novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas. Pressupõe um domínio crescente nos processos de interpretação.